



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# CMN deve votar reajuste do preço mínimo da uva

Comitativa gaúcha levou pedido de aumento ao governo federal e espera compensar custo de produção da atividade

GABINETE ELTON WEBER/DIVULGAÇÃO/JC

O Conselho Monetário Nacional (CMN) deve realizar, até 10 de dezembro, reunião extraordinária para votar o novo preço mínimo da uva para a safra 2022/2023. A expectativa é de que o valor definido pela Conab se aproxime do custo de produção apurado no Rio Grande do Sul, de R\$ 1,61 o quilo.

O indicativo ocorreu em reuniões realizadas ontem e antontem entre representantes da Frente Parlamentar da Vitivinicultura da Assembleia Legislativa gaúcha com membros da Conab e dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda, em Brasília. Os encontros foram intermediados pelo deputado federal Heitor Schuch (PSB), presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, a pedido da Comissão Interestadual da Uva.

Cedenir Postal, presidente da comissão, observou que o preço determinado pela Conab não deve

enfrentar resistência da área econômica do governo.

“Reforçamos a necessidade de reajuste do preço mínimo, em função da alta dos custos, e saímos com boas perspectivas”, disse Postal. Segundo ele, na safra passada, quando 663 mil toneladas de uva foram entregues à indústria, o custo de produção foi de R\$ 1,34, pouco acima do mínimo estabelecido pelo governo. Nesta safra, que deverá registrar uma quebra de 15% a 20% na produção por conta do clima, o cálculo de desembolso por quilo subiu em torno de 23%.

“Pesaram sobre os custos os aumentos nos preços dos fertilizantes, dos defensivos agrícolas e dos combustíveis, que impactam sobre o frete. Esperamos alcançar um mínimo de pelo menos R\$ 1,61, para fazer frente aos altos custos”, completou Postal. Presidente da Frente Parlamentar da Vitivini-



Agendas na capital federal encerraram ontem e encaminharam revisão dos valores pagos ao produtor

cultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Elton Weber (PSB) espera que o martelo seja batido rapida-

mente. Pela lei, o preço mínimo da uva teria de ser publicado até 30 de novembro.

“Saímos com impressões posi-

tivas de Brasília de que o reajuste do preço mínimo - hoje de R\$ 1,31 - será compatível com a realidade do agricultor”, projetou.

## ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL 2022



2018



2019



2020



2021

### Chega em sua 5ª edição em 2022

O especial do Jornal do Comércio, que faz um **mapeamento dos principais investimentos realizados ou anunciados no RS** ao longo do ano, será publicada no dia 30 de novembro. Os aportes são organizados por setores da economia, localização geográfica no Estado e empresa responsável, acompanhados por análise, reportagem, entrevistas e mapa.

Um conteúdo inovador do Jornal do Comércio, ferramenta fundamental para compreender tendências e o panorama atual da economia gaúcha.

**Quem apoia o desenvolvimento econômico do RS não pode ficar de fora desta edição.**

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

☎ +55 51 9649-0062